



O BARCELENSE

Redacção, administração e composição—Rua
 Fernão de Freitas, n.º 26-28—Tel. 2.370—Barcellos

**SEMANARIO REGIONALISTA
 POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!**

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
 D. Antonio Barroso—BARCELOS

Adm., Prop. e Director: Rogério Calés de Carvalho
 Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
 Os ass. assinantes gozam o desconto de 30 %
 Este n.º foi visado pela Censura

ASSINA	Metropole	(ano)	20500
TURAS:	Estrangeiro	>	40500
	Africa	>	30500

UNIFICAÇÃO DA LINGUA PORTUGUESA

“Nunca uma causa aparentemente didática, como esta, esteve tão identificada com a vitalidade politica, a força moral, o poder de expansão da cultura dos dois povos,—afirmou, com verdade, o dr. Ribeiro Couto no banquete oferecido, na Embaixada do Brasil, ás Comissões do Acôrdo Ortográfico Luso—Brasileiro.

Na verdade, a unificação linguística dos dois povos atlânticos não vale somente como triunfo filológico; mais do que isso, o facto representa alta e segura garantia da unidade espiritual de milhões de almas que, espalhadas pelas cinco partes do mundo, garantem a continuação indivisa da civilização lusitana.

Para além das fronteiras e dos mares, é a lingua o instrumento mais poderoso que aliança os individuos e os torna irmãos em espirito, em profunda e duradoira comunhão de ideias.

Conscientes destas realidades, por isso, os dois Governos se não têm poupado a esforços, nomeando, para tanto, comissões sabedoras que unifiquem a ortografia da lingua portuguesa e a tornem um instrumento de cultura uno, uniformemente redigido por milhões de individuos de aquíem e além Atlântico.

E ainda para que tal se conseguisse, o que traduz bem o seu alto significado, não tiveram duvidas os dois Chefes—Salazar e Vargas—em renunciar ao direito soberano de decidirem isoladamente sobre a escrita do idioma, para acordarem em não se introduzirem modificações nela que não fôsem por mútua e prévia consulta das suas respectivas Academias.

A unificação da lingua vai ser, finalmente uma realidade, mercê do alto espirito de visão dos Chefes das duas Pátrias lusitanas, facto que o sr. dr. Casiro da Mata enalteceu, afirmando: «... eu poderia dizer hoje, mais do que nunca, com o Acôrdo Ortográfico que vai ser concluído, o que é bem a expressão da inteira compreensão e do perfeito entendimento entre as duas Academias, os dois Governos e as duas Pátrias, o Brasil está em Portugal como Portugal está no Brasil.»

Grandiosa Peregrinação á Franqueira

A pesar-da chuva bem-fazeja que caiu durante a noite de sabado ultimo e que evitou que da Igreja Matriz, desta cidade, saísse a Procissão de Velas, na qual tomariam parte milhares de pessoas de todas as categorias sociais, acompanhando o andor que conduziria a milagrosa imagem de N. Senhora da Franqueira, a manhã de Domingo apresentou-se de sol radiante, convidando, assim, a subir a Montanha Sagrada e Histórica milhares de orentes.

A's 9 horas de Domingo, saiu da Igreja Matriz parte da Peregrinação, com duas freguesias—Barcelinhos e V. F. S. Martinho—e acompanhada pelos Rev.ºs Conego-Prior Joaquim A. Gaiolas e pelos Parocos daquelas vizinhas freguesias, e alguns devotos de Nossa Senhora—uns duzentos!...

E, por quê? Porque a grandiosa Peregrinação foi organizada no Largo do Convento do Senhor da Fonte da Vida, na Franqueira, distante, apenas, um kilometro da Ermidinha de Nossa Senhora, e não em Barcelos!...

No Convento, ou nas proximidades, encontravam-se representadas 35 freguesias do nosso concelho, com numerosas Bandeiras e milhares de pessoas, que esperavam a parte da Peregrinação, que ia desta cidade...

Essa grande multidão de peregrinos, cantando com fé e devoção, chegou á Montanha Sagrada perto das 12 horas, onde já se encontravam milhares de

pessoas desta cidade e arredores, que tinham marchado logo ao romper da manhã.

Depois, o Rev.º Paroco de Pereira, acompanhado



Nossa Senhora da Franqueira que, no Domingo, foi conduzida num rico andor para a sua histórica Ermidinha

por outros Sacerdotes, celebrou Missa dialogada e o Rev.º Padre José Felício, pronouciou uma vibrante alocução dedicada á Virgem Mãe Nossa Senhora da Franqueira, sendo ouvido religiosamente pelos milhares de peregrinos, terminando, esta parte, pela Benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, organizou-se a Procissão de Nossa Senhora da Franqueira, tomando parte dezenas de anginhos, Confrarias, Sacerdotes e muitos peregrinos.

A Procissão deu volta ao adro, seguindo-se a reza do Terço e Sermão pelo mesmo orador sagrado que, durante a semana, se fez ouvir, com agrado, na nossa Igreja Matriz.

O programa da Peregrinação anunciava, e «O Barcelense» dêle fez eco, que este acto de Fé era presidido por S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Braga, mas, afinal, não veio tomar parte.

¿Seria por a Peregrinação ser organizada em Pereira, junto ao Convento, que S. Ex.ª Rev.ª não compareceu?

—O Rev.º Conego-Prior Joaquim A. Gaiolas, digno Presidente da Comissão Administrativa de Nossa Senhora da Franqueira, foi muito amavel para com os peregrinos, abeirando-se dêles e perguntando-lhes se necessitavam de alguma cousa, etc. etc.

—A Comissão de Esforço da Franqueira montou um excelente serviço de café, vinhos, sandúches, etc.

—A ordem publica foi mantida por uma força da G. N. R. e pela Policia S. P., que prestaram relevantes serviços.

—Ao cair da tarde, voltou a chuvazinha, muito de mansinho, fazendo com que os peregrinos descessem á Montanha sem grande calor e em boa ordem.

ENGENHEIRO JOSÉ DE MAGALHÃES VILAS BOAS

Terça-feira, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o nosso illustre conterraneo e bom amigo Sr. José de Magalhães Vilas Boas, distinto Engenheiro Civil e filho do nosso preclaro amigo Sr. Conde de Vilas Boas.

S. Ex.ª, em gozo de merecidas férias, partiu para Vila do Conde e, daqui, segue para Lisboa. Agradecemos a gentileza da visita e desejamos-lhe boa viagem.

E se, em vez de impossições atrevidas e inconsequentes, pensássemos na Terra, com ou sem remunerações, promovendo o seu desenvolvimento, chamando a atenção para as suas deficiências, procurando remediar os seus males e esforçando-nos por atrair mais Visitantes—a unica riqueza que, por espaço de setenta dias, a nossa Terra disfruta acodadamente?

—Preguntaram-nos com irritante insistência quem era o «generoso e silencioso dedicado Amigo de Fão e quasi Filho benquisto da Terra», com a torpe pontezinha de dúvida para a nossa afirmativa, esquecendo-se o irritante inconvenido que tudo aquilo que dizemos é sempre a expressão da Verdade, colhida directamente por nós ou de fonte tão verdadeira como a nossa própria que, entretanto, pública e prontamente está sempre inclinada a restabelecer qualquer juizo que inoperadamente surgiu menos certo ou exato. Como gostamos de dar sempre conta dos nossos actos e de aclarar as nossas declarações, muito embora o tom de incredulidade impertinente com que quasi nos intimaram, diremos a este novo Ignorante desconfiado que a Pessoa que pagou pessoalmente o valioso, perfeito e dispendioso projecto da Estrada-do-Mar que serviu de base para o pedido de participação do Estado solicitado pela Junta de Fão, com o apoio da Camara Municipal, não quere—tome bem nota deste singular acontecimento da actualidade regional—não quere que se lhe revele o conhecidissimo nome illustre e dadivoso. Só ainda confessaremos que é um dedicadissimo Indivíduo a

CARTA DE FÃO

Dia a dia chegam novos Banhistas, reaparecem antigos Banhistas que fielmente a Fão veem buscar energias e saude para um novo e nunca menos afadigoso ano de trabalho. Saudemo-los carinhosamente e façamos votos sinceros por que, ao deixarem outra vez Fão, saiam com o desejo de voltar no próximo verão. Será sinal de que se deram bem e a Terra os confortou satisfatoriamente. Será sinal de que é preciso não descurar o desenvolvimento da Povoação, dando ao Banhista tudo aquilo que Ele julga vir encontrar numa risonha e modesta Praia magnifica como Fão: asseio, comodi-

dade relativa, economica, tranquillidade, que o bom ar e a sua posição geográfica privilegiada não podem ser destruidos.

Por tudo isto—repetimos para aqueles surdos do entendimento, que uma obstinação doentia e inesperada tornou francamente lamentada—nós temos batido desde 1941, nas colunas dêste simpático, desinteressado e benemérito Semanario. Claro que, certas imponentes intimativas, são, pelo menos, irrórias e infantis, e não nos fazem arredar um milimetro sequer daquele rumo traçado que, não offendendo ninguém, não deixando de fazer justiça aos factos

(mas aos factos, como intelligência pequenina, a nossa seriedade, a nossa responsabilidade, a clareza dos nossos actos e a provabilidade das nossas afirmações, os encaram)—pouco a pouco nos foi trazendo a consoladora certeza da sua justificação e, até, do aplauso de todos os que não vemos o que tem pela frente, mas atraz da bruma artificial com que os pretendam cegar. Apenas a uma Pessoa temce de dar conta das nossas acções—ao dedicado Director deste Jornal e, esse, sabe bem quem somos, o que pretendemos e do nada que dispomos para oferecer ou almoedar.

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcelos

quem Fão e a sua Gente devem patentes provas da sua generosidade inesgotável, em dinheiro e em esforço pessoal, e que, neste caso do projecto da Estrada-do-Mar, fez admirável questão de não figurar como remunerador do muito naturalmente caro trabalho técnico, a n t e s impondo a decisão de que tudo era serviço do Grupo dos Amigos de Fão!

Claro; isto vai ser considerado ribombosamente como...obrigação do negócio, apenas dever terreno para o benquista Filho da Terra! E, enquanto este apagado e generoso Associado do Grupo assim se conduz tão alevantadamente, o silêncio de outros sobre o caso dá-nos a dolorosa e lamentável certeza das falsas penas com que esses outros muito pouco silenciosamente p a v o n e i a m a sua perfídia-zinha astuciosa! Julgamos que o nosso novo Ignorante desconfiado vai conformar-se e tranquilizar-se com esta nossa explicação dos factos, dando o seu a seu dono benemérito e, talvez, (se for sincero), sempre que possa, despeñar, em vez do majestoso pavão da lenda, a gralha ridícula, incómoda e petulante.

—Causa estranha apreensão o desaparecimento de certa remessa de azulejos que para esta Localidade foi enviada e, da qual, até agora, ainda só um apareceu!

Disseram-nos que os destinatários se disputavam raivosamente, *atomicamente*, a posse do sobrevivente... E o facto é de tão profunda e regulamentar transcendência que os interessados não o querem deixar esquecer e vão nomear alguns Agentes fiscalizadores para que se venha a saber do envergonhado destino dos restantes...

E.

EM ABADÉ DO NEIVA

Amanhã, nesta ridente e importante freguesia do nosso concelho—que já se lhe pode dar o nome de vila, devido ao seu constante progresso—realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Abadia, Padroeira da linda povoação.

Apesar da manhã, uma salva de merreiros, rapiques de zinos e os acordes duma excelente banda de musica, farão anunciar as grandiosas solenidades.

Às 11 horas, na Igreja Paroquial—que é Monumento Nacional—haverá Missa cantada e, no Evangelho, subirá ao pulpite o Rev.º Conego Dr. Antonio Gonçalves Molho de Faria, illustre Professor, que pronunciará um magistral Sermão em honra de Nossa Senhora da Abadia.

Às 17 horas, o mesmo erudito pregador, falará, novamente, e, depois, às 18,30 horas, sairá uma bem organizada e importante Procissão com 8 andores, desenhos de anjinhos e figuras alegóricas, confrarias e associações religiosas, que percorrerá os lugares do costume. No fim da procissão a reputada musica executará as melhores peças do seu variado repertório e os protótipos Igreja & Filhos das Necessidades, que são os melhores do Norte do País, queimarão lindo fogo de artifício, que causará grande surpresa.

E de crer que os barcelenses concorrerão a Abadé do Neiva, porque, além do agradável passeio, a festividade deve ser encantadora.

«O que devem fazer os Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração pela Acção Católica em geral»

POR MARIA DO CARMO FERREIRA

(DULCE DE MONTALVO)

Continuação de n.º 1791

Na Oficina.—Já fazemos da salutar influência que o Zelador do Apostolado da Oração, o membro da Acção Católica pode exercer na Sociedade, na Família e na Escola; vejamos agora, qual deve ser a sua acção na Oficina, e quem diz oficina diz todo o lugar de trabalho—fabrica, laboratório, escritório, estabelecimento comercial etc.

Ponhamos os olhos por momentos no desolador panorama da Rússia: a classe trabalhadora, pela dependência ignominiosa em que vive durante séculos, pelas injustiças com que era sobrecarregada e pela pouca atenção que merecia aos poderes públicos, sentiu despontar pouco a pouco em si o gérmen da revolta e do ódio e infiltrar-se em seu seio, como um veneno perigoso e mortal, o desejo da vingança, a ambição de submeter quem a submetia, o anseio de sair do servilismo para se arvorar em chefe. Por seu lado o Capitalismo, as classes dominantes, esqueceram as mais elementares regras sociais, os preceitos do Dever e da Justiça, e negaram-se a ceder às justas reivindicações do Povo quando ainda tinham possibilidade de evitar o dea-moramento final das leis pelas quais a Humanidade sempre se tinha guiado.

E a Rússia tornou-se o que todos nós vemos—largo mar de iólo e de sangue, onde pereceram todos os bons sentimentos, todas as normas sociais, todas as regras humanitárias.

E a Rússia tornou-se o que todos nós vemos—largo mar de iólo e de sangue, onde pereceram todos os bons sentimentos, todas as normas sociais, todas as regras humanitárias.

O patrão tem os seus direitos e os seus deveres, e o operário, o subordinado, tem os seus deveres e os seus direitos. Não são uns superiores aos outros—apenas são diferentes.

Ambos trabalham, ambos sofrem, ambos lutam, ambos morrem.

Trabalhador é todo aquele que trabalha, tanto o Director dum Banco, que move montanhas de ouro, milhares de cifras, como o humilde semeador que transforma a terra em pão, e o pão em riqueza.

Obreiros da Acção Católica, Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração, levai à Oficina a doutrina de Cristo, espontânea os deveres e corrigi os defeitos, lembrai ao patrão e ao operário as obrigações inerentes à sua posição, harmonizai-os, fazei-os amar-se mutuamente, como rodas da mesma engrenagem, em que uma nada pode sem ser secundada pela outra, e repeti-lhes as palavras de Jesus camaradas ao Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças.

Este é o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este: amarás ao teu proximo como a ti mesmo: Não há outro mandamento que seja maior do que estes. (Continua)

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacéutico
Teléfono 8.321 — BARCELONAS
Dentaduras completas, desde 800.000
Obturações, desde 15.000
Concorte de denturas, em 4 horas 15.000

Nossa Senhora da VITORIA

No dia 26 do corrente, na vizinha freguesia da Rio Covo Santa Eugénia, realizam-se os tradicionais festejos em honra de NOSSA SENHORA DA VITORIA, havendo: Missa solene, às 11 horas e sermão; às 18 horas, novo sermão, recitação do Terço e benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se uma majestosa procissão, que percorrerá os lugares do costume.

Esta solenidade é abrihantada pela afamada Banda dos Escuteiros de Barrozeiras.

Dr. Augusto Monteiro

Guarda o leito, com um forte ataque de gripe, este nosso respeitável e bom amigo, antigo Ministro da Justiça e illustre Juiz do Supremo Tribunal Administrativo, aposentado.

Que S. Ex.ª, em breve, retorne os seus habituais passeios, são os nossos votos muito sinceros.

Bênção da nova Igreja Paroquial da Apulia

Hoje e amanhã, na ridante freguesia de Apulia, realizam-se imponentes festejos comemorativos da benção da nova Igreja, havendo, hoje, a benção da Igreja nova por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Braga; procissão de velas e Adoração nocturna. Amanhã, Domingo, Missa solene e eucaristia; às 12 horas, chegada do Ex.º Governador Civil do Distrito; às 16 horas, majestosa procissão e sermão.

As ornamentações estão a cargo dos distintos ornamentistas João Faria & Filho, de Barcelinhos e os fogos foram confiados aos afamados fogueteiros—Egreja & Filhos, de Barqueiros.

A grande festividade é abrihantada pelas Bandas da Oficina de S. José, de Braga e Bombeiros V. de Espo-sendo.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço as Farmacias PACHECO, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO

Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

BODAS DE OURO DA

«ESTRELA DO MINHO»

Com o belo numero publicado em 4 do corrente mês, completou cinquenta annos de existencia—Bodas de Ouro—o nosso prezado colega—«ESTRELA DO MINHO», excelente semanario, defensor acerrimo da progressiva e linda Vila Nova de Famalicão.

«ESTRELA DO MINHO», que foi fundada pelo prestimoso Industrial de Tipografia, Sur. Manuel Pinto de Sousa, de saudosa memoria, é, hoje, dirigida pelo intelligente jornalista e nosso amigo, Sur. José Casimiro da Silva, que, com brilho, segue as pisadas do seu antecessor.

O illustre camarada, a quem felicitamos afecçoesamente, apresenta-se com dezesseis paginas, distincta colaboração e excelente aspecto grafico, formando todo um conjunto digno de aplausos.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos do historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses além de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citaia de Roriz, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte	5.023,65
Donativos durante a semana	128,50

Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha sagrada

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELONAS

Em conformidade com os §§ 2.º e 3.º do Art.º 7.º do «Regulamento da Biblioteca Municipal de Barcelonas», a leitura publica está encerrada de 15 do corrente a 30 de Setembro.

Como repartição que é da Camara, a «Biblioteca» conserva-se porém sempre aberta, visitavel e consultavel por motivo de serviço ou casos de urgencia.

PELA IMPRENSA

Continuamos a receber, com regularidade, as interessantes e uteis revistas: A «Voz», «Os Nossos Filhos», «Gazeta das Aldeias», «Viagem» e o «Manual Enciclopédico do Agricultor Português». Agradecemos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Per diversas vezes tenho recordado coisas passadas dentro do Batalhão d'Infanteria que por largos annos serviu de guaranição á nossa antiga vila e,—(tanto que confessar)—fago-o sempre com vivas saudades, não só porque tambem por largos annos fiz parte das suas fileiras, mas porque reconheço que faz falta á nossa vida local.

O halicio da tropa engrandecia a terra. Movimentava-a e tornava-a mais comercial e mais atraente.

N'aquelle tempo era comandante do Batalhão o Major José Augusto de Abreu Amorim Pessoa, homem alto, robusto, parecendo mais um official d'artilharia do que da arma que comandava.

Pelo posto e funções que desempenhava tinha sempre dois soldados seus impedidos. Um para o seu serviço pessoal e outro como tratador do cavallo, sua montada.

O Major era fraco cavaleiro, mas gostava, isto é, tinha prazer em ter um cavallo de pura raça e, n'esta ordem de ideias, não se cansava em fazer amáveis recommendações para o bom tratamento do animal.

O cavallo que estava de facto bem tratado como animal está todos os que pertencem ao Exército, devido a isto e a ter pouco serviço, estava bastante folgado, havendo poucos cavaleiros que lhe podessem pôr os sapatos em cima.

O então Mialtro da Guerra, General Pimentel Pinto, determinou que as manobras do outono de 1903 fossem realizadas aqui no Norte e nos Montes de S. Gualdo e Penedo do Ledrão.

Claro que todas as unidades aquarteladas no Norte do País tiveram de tomar parte n'aquelles grandes exercicios que deveriam ser presenciados por todo o Estado Maior do Exército, incluido S. M. El-Rei D. Carlos I, Generalissimo de Exército Português.

Esta circumstancia atormentou bastante o Major Amorim Pessoa, Comandante do Batalhão de Barcelos, porque tinha de, montado no seu cavallo praça, comandar toda a sua tropa durante alguns dias nas referidas manobras.

Lembron-se que a manobra mais proficua de tornar a sua montada mais calma e mansa, era mandá-la castrar e se bem o peçou, melhor o fez.

Expondo o caso para as estacões superiores, foi autorizada a mandar proceder a tal operação no Regimento d'Artilharia 5, em Viana do Castelo.

Mandou chamar o tratador, soldado n.º 114, homem herculico, tostado pelo sol, cuja pele era bronceada pelo iodo dos ares da Apulia, sua terra natal, e disse-lhe o que no outro dia se ia fazer na Princesa do Lima.

O 114 que já tinha tanta amizade ao animal como a qualquer pessoa de familia, cumpriu os ordens do seu Comandante e, condoidamente, lá foi a Viana com o cavallo o qual, durante o percurso, nunca deixou de relinchar.

Não sei se foi devido á idade do animal, se á pouca pericia dos ferreadores que procederam á castração, que o cavallo morreu!

No dia immediato, entrava no quartel em Barcelos o 114 com a maneta e cilha que o cavallo levava para Viana e dirigido-se á secretaria donde estava o Comandante, desatando a chorar convulsivamente, contando o que viu fazer e, ao terminar soluçando disse:

—Veja o meu Manjor o que nós somos n'este mundo.

O Major batendo-lhe nas costas, respondeu-lhe:—Nã o chores mais. Visto que o tinhas como pessoa de familia, vai passar os tres dias de nojo a casa.

Cá passou-se isto. Não sei se os Apulia o 114 mandou tocar a fardos e se deitou luto.

Recrutamento Militares 2.ª incorporação

Pela Secretaria da Guerra foi determinado que os manobrecos destinados á 2.ª incorporação do corrente anno, para o Batalhão de Caçadores 5, Lisboa, não vão para este Batalhão, sendo distribuidos por outras unidades, conforme editais que serão mandados afixar em occasião oportuna.

Movimento Escutista

30 de Julho de 1905

Festa do Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria»

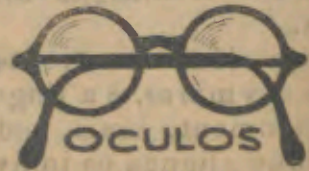
A medida que se aproxima a data da realização da Festa dos Escutas de Barcelos, cresce dia a dia o entusiasmo e a ansiedade de todos os escutas da Região de Braga que desejam tomar parte nela. Já foram convidados varios grupos, os quais abrihantaram com a sua presença tam interessante Festa Escutista.

Foi feito o pedido da cedencia da Cerca á digna Mesa da Santa Casa da Misericórdia para realizar neste local a Confraternização Regional e Festa de Camp; estamos certos que o Ex.º Provedor accederá ao pedido da Direcção do Grupo, porque além da propaganda do ESCUTISMO serve para mostrar aos visitantes que temos na nossa terra um aprazível parque, digno de ser apreciado por todos quantos nos visitam nessa occasião. Tudo se conjuga para que no proximo dia 2 de Setembro se reunam em Barcelos para clima de uma centena de Seniores, Escutas e Leitos, atraídos pelas belezas da cidade do Cavado e no desejo muito louvavel de estimular os escutas do Grupo N.º 13, a proseguir na sua tarefa de aumentar o Nucleo de Barcelos e trabalhar cada vez mais em prol do ESCUTISMO CATOLICO.

Os rapazes desta cidade bem merecem uma Concentração Regional, pois muito tem trabalhado pelos progressos do C. N. E.

Que todos estejam «ALERTAS» para virem a Barcelos no dia 2 de Setembro, são os desejos do sempre vosso

A'guia da Franqueira



Bazar de Santo Antonio
RUA D. ANTONIO BARROSO

Comboios entre Famalicão e a Povoas, com ligação com os que partem de Barcelos

A Companhia Norte, organizou o seguinte horario dos comboios, desde 1 de Agosto a 30 de Setembro:

Partida de Famalicão ás	8,15 horas
Chegada a Povoas ás	10
Partida de Povoas ás	17,45
Chegada a Famalicão ás	19,22

Excepto ás 4.ª-feiras e Domingos.

N.ªs quartas-feiras:

Partida de Povoas, ás	8,50 horas
Chegada a Famalicão ás	10,41
Partida de Famalicão ás	15,8
Chegada a Povoas ás	17

Nos Domingos:

Partida de Famalicão ás	13,30
Chegada a Povoas ás	14,50
Partida de Povoas ás	24
Chegada a Famalicão ás	1,21

Estes comboios dão ligação aos comboios que partem de Barcelos ás 7,10 e chegam a Famalicão ás 7,53 e do regresso ao que parte de Famalicão ás 19,51, que chega a Barcelos ás 20,25, porisso, quem desejar ir a Povoas tem facilidade em ir e vir no mesmo dia, podendo gozar, all, 7,45 horas.

Casamento

Domingo, no Santuario do Sarmore, celebron-se o casamento da nossa conterranea, Sar.ª D. Aurelia Augusta Pires Queiroz, preuada filha do nosso saudoso amigo Sar. Dr. Aurelio Queiroz e da Sar.ª D. Palmira Pires Queiroz, com o Sar. Manuel Baptista Gerqueira, negociante, de Braga.

Foi celebrante do acto religioso o Rev.º Conego Martins Gonçalves, illustre amigo do falecido pai da noiva, parafinando, por parte da noiva, a Sar.ª D. Rosa Cardoso e Silva e seu marido o nosso amigo Sar. Manuel Faria e Silva, vereador municipal da Camara de Espo-sendo e, por parte do noivo, seu pai, Sar. João Baptista Gerqueira e sua tia, Sar.ª D. Rosa de Sousa Braga.

O Sar. Conego Martins Gonçalves, por occasião do acto nupcial, pronunciou uma interessante allocução dedicada aos simpaticos noivos.

Ao novo lar cristão, «O BARCELENSE» deseja as melhores venturas.

O «BARCELENSE» DESPORTIVO

Gil Vicente Futebol Club—Na continuação da A. G. do Gil Vicente que se realizou no passado dia 10, a Comissão nomeada na 1.ª reunião, apresentou uma lista de socios para dirigir o club até ao próximo mês de Janeiro...

Ficou assim solucionado, em parte, um dos assuntos do principal club barcelense. Precisa-se, agora, que os barcelenses acarinhem, dentro das possibilidades de cada um a manutenção da secção desportiva para que o representante de Barcelos nas provas oficiais tenha comportamento digno do seu prestigio.

O exemplo de Guimarães, Braga, Famalicão e Viana do Castelo é bem frizante para que as colectividades desportivas não sejam abandonadas.

A nossa cidade precisa de ter o nivel desportivo como o seu commercio e industria.

Pode parecer—para muitos dos que tudo criticam—que não é preciso um club desportivo, mas verifica-se tambem o movimento intenso que provoca a realização dum encontro de futebol entre os grupos de Guimarães, Braga, Famalicão e Viana do Castelo e ainda a deslocação dos grupos de Lisboa, Porto, Oihão, Setubal e Coimbra quando vem disputar os seus encontros officiaes com o Victorio de Guimarães.

Este ano o campionato distrital deve resultar dum brilhantismo nunca atingido visto que—na proxima epoca os campionatos distritais acabam—o vencedor terá assegurada a sua participação nos torneos organizados pela F. P. de Futebol.

Todas as cidades preparam os seus grupos no sentido de assegurarem a sua entrada na Divisão Maior da F. P. F. e os centros de Guimarães, Braga, Famalicão e mesmo Viana do Castelo têm grupos para aspirar ao titulo de campeão da A. F. B.

Mas apesar dos grupos de Barcelos não poderem arcar com as despesas para recrutar jogadores, estamos convencidos que, tanto os barcelenses como os defensores, darão apreensões a todos os outros grupos categorizados.

A manutenção daqueles clubs é garantida pelo commercio e industria localis, ainda com o auxilio de muitas pessoas que se cotizam extraordinariamente para sanar todas as dificuldades que se apresentem.

das as dificuldades que se apresentem.

O exemplo das Camaras de Guimarães, Famalicão e Viana do Castelo—já não falamos em Braga com o seu Estadio Provincial num futuro proximo—é bem elucidativo para se vêr o carinho que se vota aos clubs desportivos—embaixadores e propagandistas das suas terras.

Na nossa terra, e infelizmente ha muitos anos, ainda não chegou, de facto, a onda renovadora do esforço apático em quetemos vivido.

Precisa-se dum bom club desportivo em Barcelos e... é imperdoavel não se querer atingir a propaganda da que advém para a nossa cidade apart de uma fonte de receita para o commercio e industria localis.

Escola de Natacão—Apesar de possuirmos um esplendido rio para a pratica dos desportos nauticos—especialmente remo e natacão—não é aproveitado pelos clubs que se dedicam a essa especialidade desportiva.

São centenas de rapazes que sabem nadar e que todos os dias percorrem o rio em todas as direções unicamente em esforços para nadar sem procurarem estilizar-se.

A nossa terra podia ter magnificos representantes nas provas de natacão se seguíssemos o exemplo de Viana do Castelo onde funciona uma escola e, procurando corrigir os que sabem nadar, lança para o rio mais aprendizes, sob orientação dum professor.

A NOCIDADE PORTUGUESA, naquela cidade, mantem um curso de aperfeiçoamento para os seus filios e possui tambem alguns barcos para instrução dos mesmos.

Na nossa cidade, a «ALA BARCELENSE», podla tambem possuir os mesmos apetrechos e movimentaria o nosso rio com as instruções dos seus filios apart de poder representar tambem a «ALA DE BARCELOS» em provas de remo e natacão.

Clubs e mais clubs—Existem em Barcelos muitos clubs e a sua existencia, até agora, somante é mantida a través da sua fundação.

Porque não resolvem, as suas Direcções, unificarem os esforços de todos para conseguirem reunir á sua volta uma rapida campanha, para aproveitamento de todos os valores, em beneficio do DESPORTO BARCELENSE?

Campionato Distrital—Pouco menos de quinze dias faltam para a abertura da epoca de futebol de 1945-6 e, segundo lémos, os campionatos distritais devem comecar no dia 2 de Setembro. O estado em que se encontra o Campo da Granja precisa de ser olhado com cuidado no caso de, por caprichos de sorteio, e primeiro jogo de campeonato ser realizado na nossa cidade, e com um grupo de categoria.

Urge, portanto, não desculdar esse assunto de capital importancia para o Gil Vicente.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. Dr. Domingos da Costa Fernandes, José Gomes do Nascimento, José Bernardino Oliveira da Silva, Firmiano Luis da Pena, Augusto Fernandes de Sousa, Artur Gonçalves da S.ª, Família do Saudoso José dos Santos Mariz, Manoel Ferreira Tóles, Manoel João Viegas, Alexandre Paes, Benedito Pereira de Faria, Professor Manoel da Silva Gomes, Antonio José Alves Rodrigues, Francisco Correia, Felix Joaquim Rodrigues, Alberto Dias de Miranda e Casa do Povo de Alvito.

Até 30-7-946, e Sr. Manoel da Cruz Pires; até 30-4-946, os Srs. José Teixeira e Manoel Francisco José Costa, que pagou com 2500, sendo 500 para dois pobres, e até 30-6-945, os Srs. Joaquim Barbosa da Silva e Francisco Santos. DO B R A Z I L

Até 30-5-945, o Sr. Carlos Maciel, do S. Paulo. Agradecemos.

OBITUARIO

Menina Maria Lucia Pedra, Namadragada da penultima segunda-feira, depois de prolongado e atroz sofrimento, não lhe valendo os recursos medicos nem a «Penicilina» que lhe foi injectada, faleceu a menina Maria Lucia Duarte Pedras, filha da Sra. D. Lucia Duarte Pedras e do nosso amigo Sr. Amadeu Pedras, irmã dos Srs. Antonio, Arminio, Abilio e Fernando Duarte Pedras e sobrinha do nosso prezado amigo Sr. Antonio José de



Sousa Costa, muito digno e intelligente Conservador do Registo-Pre-dial, ajudante.

A simpatica e jovem Maria Lucia, que era o enlevo de seus queridos pais, irmãos e tios, succubla ainda muito nova, pois, apenas, contava 17 primaveras l...

O funeral da inditosa menina foi grandioso, foi uma frizante demonstração de Saudade pela memoria de quem a Parca traiçoira tão cedo arrebatou do convívio dos seus, que tanto lhe queriam l...

O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros V. de Barcelos, pegando ás borlas seis meninas.

Treze meninas levavam bouquetas, com as seguintes dedicatórias: Maria Lucia—Eternas saudades de teus queridos pais e avó.

Muitos beijos dos seus priminhos—Maria Euzébia Costa e Antonio Augusto Costa.

As almas puras só junto de Deus tem guarida—Maria Arminda Miranda Cibrão e Maria José M. Cibrão.

Ultima recordação de tuas amiguinhas—Maria Odete Gonçalves, Ana do Espirito Santo e Maria Fernanda Gonçalves.

Ultimo adeus do primo—Emílio Ferreira Pedras.

Ultimo adeus desta muito querida amiguinha—Palmeira Gonçalves.

Maria Lucia—eternas saudades de teus queridos irmozinhos.

Eterna saudade de sua amiguinha—Ana Correia.

Ultimos beijos das tuas sinceras amigas—Maria Arminda e Aida da Silva Carvalho.

Derradeira Saudade dos teus compadres e afilhado—José Gonçalves da Silva, Laura Oliveira da Silva e Arminio Amadeu Oliveira da Silva.

Ultimo adeus de suas amigas—Maria Rodrigues e Ana Rodrigues.

Ultimo abraço da sua amiga do coração—Ezira Carvalho.

Ultimos beijos das amigas do coração—Alicia de Lourdes Cordeiro Neves, Maria José da Silva Rosalho e Maria Orianda da Silva Rosalho.

A toda a familia enlutada, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Madalena Navarro Salvd

No dia 8 do corrente, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Madalena Navarro Salvá, de 65 anos, natural de Dénia, Espanha, mas residente em Arouzel, ha muitos anos.

A finada era casada com o nosso amigo e assinante Sr. Vicente Ausina Riery, habil Mestre Afundor de Maquinas na Fabrica Viuva Juan Domecch, mãe muito querida da Sr.ª D. Maria Francisca Ausina Navarro, D. Adoração Ausina Navarro e do nosso tambem amigo Sr. Vicente Ausina avó da Sr.ª D. Pepita Ausina Mestre e dos Srs. Vicente e Joaquim Ausina Mestre.

O funeral effectuou-se no dia 9, com grande concorrência de pessoas amigas da familia enlutada.

«O Barcelense» envia o seu cartão de pesar a todos os doridos.

Menina Lidia Loureiro

Vitima da por uma terrivel enfermidade que não perdõa a niqumem faleceu, no dia 10 do corrente, nesta cidade, a menina Lidia da Graça Faria Loureiro, de 21, anos filha muito querida da Sr.ª D. Aisira da Graça Faria Loureiro e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Venancio Fernandes Loureiro, conceituado industrial de relojaria nesta praça e irmã dos Srs. Venancio, Guilherme, Armando, Fernando e Artur Faria Loureiro.

Na tarde de sabado ultimo realizou-se o funeral da simpatica Li-

CALDAS DO EIROGO

Próambulo. Escrevem-se estas noticias com a singeleza de quem dá um recado. Nam o Eirogo se presta a um noticiario de emundamento chior, nem o crónista tem queda ou propensões para cavalarias altas...

Aqui no Eirogo a vida decorre na placidez das causas simples, sem as tiranias que as exigências de um veraneio rico vão impondo áqueles que procuram descançar na vida agitada das Termas ou Praias «up to date».

Não conte por isso o leitor com um noticiario pomposo de balles ou chás mais ou menos recreativos ou beneficentes. A existencia calma que por aqui se vai levando não dá para isso. E assim melhor é que se lhe fale das gentes que vão chegando, sabe Deus como no captulo de desarranjos orgânicos, e que estas milagrosas águas do Eirogo vão reparando quando não é a cura pura e simples de muitos males que os reccios medrados pela descrença, catalogavam de incuráveis.

Aqui temos presente, pela amabilidade do médico das Termas, o registro dos doentes entrados no presente ano de 1945, que atingiu até ao presente, o total de toda a época de 1944! Significa isto que houve um aumento de 100%, no numero de aquistas que até ao procuraram as Termas do Eirogo.

Diversas

Com sua familia, encontra-se na sua linda vivenda das Calçadas e nosso amigo Sr. Domingos de Castro Gomes.

—Domingo, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, a Sr.ª D. Rita da Conceição Alves de Carvalho, gentilissima Matosinhense. Agradecemos.

—A veranear, encontram-se em Espozende os nossos amigos Srs. Professores Manoel de Sousa Almeida e Luiz Coelho, bem como suas familias.

—Com sua familia está na sua linda vivenda de S. João o nosso amigo Sr. Luiz Carvalho.

—A pesar alguns dias com sua dedicada irmã—a Sr.ª D. Palmira Lemos—está nesta cidade o nosso illustre conterraneo e amigo Sr. Miguel Lemos, bem como sua extremosa esposa e gentil sobrinha.

—Com sua familia encontra-se na sua «Quinta da Esparrinhã» o nosso amigo Sr. Antonio Gomes do Rego.

—A fim de passar bem merecidas férias encontra-se nesta cidade a Sr.ª D. Maria Ojinda Carvalho Afonseca, intelligente Professora em Menção.

—Encontram-se na sua casa de Gallegos Santa Maria e nosso amigo Sr. David Lagos Faleiro e sua familia.

—Com suas familias estão na Appia os nossos amigos Srs. Antonio Torres Matos, Arminio Torres Matos, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, José Ribeiro Estrada, Dr. Americo de Figueiredo, Francisco Gomes Macedo, Artur Roriz Pereira, Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, Antonio Rodrigues de Oliveira, David Pereira de Miranda, João Fernandes Correia e Justino Pereira Martins.

—Feram para a Povoia de Vazim, com suas familias, os nossos amigos Srs. Manuel A. Vieira, João Vieira de Castro e Manoel Pereira Vilas Boas.

—Com sua dedicada esposa e filhas, está na sua aprazivel «Teubada», de S. João, o nosso prezado amigo Sr. Antonio José de Sousa Costa.

—Retiraram da Povoia de Vazim, com suas dedicadas esposas, os nossos amigos Sr. João Carlos Coelho da Graa e Antonio da Rocha Portela.

—Acompanhado de sua querida esposa, gentilissima Filha e Cenhada, encontra-se nas suas importantes propriedades de Santa Eugénia o nosso bom amigo Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, illustre e habil Construtor Civil, de Matosinhos.

—Partiu para o Getez o nosso prezado amigo Sr. Camilo Ramos, considerado e habil Cirurgião-Dentista, nesta cidade.

—Com sua dedicada esposa e simpatica filhinha, encontra-se na praia de S. Bartolomeu de Mar o nosso preclaro amigo Sr. Engenheiro Valdemar Coelho.

—Estão na «Quinta de Santo Antonio», em Arouzel, os seus proprietarios, Srs. Antonio Joaquim Coelhinho e sua esposa, bem como seus sobrinhos.

—Com sua familia encontra-se nesta cidade o nosso assinante Sr. Antonio Manoel Garrido Garcia, de Lisboa.

—Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos amigos Srs. Francisco Santos, Eleuterio Gerdeira, Tiago J. da Silva Neves, Prof. Fernando Anjos, Dr. Augusto Matos, José Barreto Faria, Antonio José de Costa, Guarda Fiscal Manuel Francisco José de Costa e Professor Miguel da Costa Araujo.

dia da Graça, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais. O caixão foi conduzido pelos Bombeiros V. de Barcelos e meninas da Cresche de Santa Maria e doze amigas intimas da extinta conduziam lindos ramos de flores naturais.

A toda a familia em luto, enviamos pesames.

E vieram de Lisboa, Porto, Braga, Vila Verde, Povoia de Vazim, Espozende e Apulia. De Ponte do Lima, S. Julião de Freixo, Viana, Famalicão, sem mesmo falar no contingente de Barcelos, que da mesma forma aumentou consideravelmente.

Tanto bastou que se discesse que o Eirogo sofreu algumas melhorias para que os resultados da sua frequencia fossem expressos por um aumento de 100%. E chegou-se já aos 100 banhos diarios, o que importa novas responsabilidades para o proximo ano Termal, pondo em uso, e que agora se não verifica, todos os quartos do Balneario.

Em proxima carta diremos o que ha feito, o que se está fazendo e aquilo que se projecta fazer, para que as Termas do Eirogo dentro em uns escassos 3 ou 4 anos, e somente com «a prata da casa» possa apresentar-se com a eficiencia e a cara lavada que todos nós, os que aqui vimos todos os anos em busca de alivios que por outras latitudes se não encontram, desejamos vêr-lhe.

Nunca os aquistas do Eirogo, por centos que se contam, pediram luxos. Anseiam-se apenas as relativas comodidades, que no mais, vastam as águas na sua generosa terapeutica para nos darmos por muito e muito satisfeitos.

Dr. Joaquim Reis

MÉDICO Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57 (Em frente ao Jardim Público)

Bem haja O animo de todos os meses agradeço 10000 para os pobres, sendo contemplador: Viuva de n.ª 1, Malher do Custodio Bachelo, Isabel trinta Reis e Tuberculoso da Lama.

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO Consultas das 10 às 12 e 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Doentes Tem estado enfermos os nossos amigos Srs. Humberto Carmoas Coelho Gonçalves, Domingos Ferreira Azevedo e Sergio Silva, considerados negociantes da nossa praça. Que em breve se restabeleçam, são os nossos desejos.

Mundo Desportivo

Foi convidado para correspondente, nesta cidade, de importante tri-semanario de capital—«Mundo Desportivo» e nesse illustre redactor-desportivo, Sr. José Ribeiro Novo.

Senhor da Fonte da Vida

Amanhã, no aprazivel lugar do Convento de Franqueira, em Pereira, realisa-se a tradicional festa em honra daquelle milagrosa imagem, havendo missas solenes e majestosa procissão.

Exame

Fos osamo de admissão ao Liceu a menina Maria José Araújo Landell, simpatica filha do nosso amigo Sr. Eduardo Correia Landell, que obteve honrosa classificação. Parabéns.

VENDE-SE

6 esteios com 4 metros de comprimento e junto umas vigas de ferro, para ramada. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

INCENDIO

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, reconhecidamente agradece ás duas Ex.ªs Corporações de Bombeiros e Barcelinhos—a pontualidade da compensancia na extinção do incendio que, ha dias, se manifestou na minha casa, sita á Rua do Duque de Barcelos. Igualmente agradece á Ex.ª Direcção da Companhia de Seguros DOURO, de que é digno representante, nesta cidade, o Sr. Joaquim de Faria Peixoto, a prontidão do pagamento dos prejuizos com o referido sinistro.

Barcelos, 16 de Agosto de 1946.

Henrique Antonio da Costa Gerraia

Srs. Proprietarios, e bem dos seus interesses, façam o seguro de suas casas, movels, gados, etc., na importante Companhia de Seguros DOURO. E seu representante em Barcelos e Sr. Joaquim de Faria Peixoto.

Baptizados—Comunhão

Recebeu as aguas lustrais do baptizamo a primogénita do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Guilherme Pimentel. A noçilla recebeu o nome de Maria de Fatima, parafinizado a Sr.ª D. Maria da Gloria Almeida, tia paterna e o Rev.º Padre Manoel Correia, digno Padre de Remelhe.

Tambem foram baptizadas duas criancas, cuja educação está confiada ao Sr. Dr. Guilherme Pimentel, e os pais encontram-se na Guiné Portuguesa. A um menino, que tem 9 anos, foi dado o nome de João Esteves, e á menina, que tem 8 anos, Maria Celeste Esteves, sendo seus padrinhos o Sr. Dr. Guilherme Pimentel e sua esposa, Sr.ª D. Maria da Associação Ferros Pimentel.

Em seguida aos baptizados destes dois pequeninos, foi reada uma missa pelo Sr. Padre Manoel Correia e os maridos: João e Maria Celeste, receberam a 1.ª comunhão, para o que tinham sido preparados pelas Irmãs Franciscanas Missionarias de Maria, do Rescendimento do Menino Deus.

Assistiram ás ceremonias os pais, irmã, sogra e cunhada do Sr. Dr. Guilherme Pimentel e os Srs. Albino Machado, esposa e filha.

No proximo sabado, dia 25, á meia noite, atrezam-se os relógios 60 minutos, uma hora.

Se V. Excelencia vai para

TERMAS, PRAIA ou CAMPO, lembre-se que o BAZAR de SANTO ANTONIO, tem artigos indispensaveis na vossa bagagem, em ótimas condições:
ESCOVAS para dentes de 3\$50—7\$50—10\$00—12\$50 e 14\$00.
ESCOVAS para fato de 2\$00—4\$00—6\$00—7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—30\$00 e 32\$50.
ESCOVAS para calçado e unhas, de boa qualidade.
ÓCULOS de COR para 7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—20\$00—25\$00—30\$00—35\$00—40\$00—50\$00 e 60\$00.
PENTES para alisar de 3\$00—4\$00—5\$00—6\$00—7\$50 e 10\$00.
PENTES de carteira e caspa de variados preços e qualidades.
PINCEIS para barba de 2\$00—3\$00—5\$00—7\$00—10\$00 e 25\$00, estes dois ultimos americanos.
Máquinas de barbear de boa qualidade.

LÂMINAS de barbear das marcas: «SWISS» para \$50; S. O. S. para \$70 em AÇO AZUL; NATIONAL para \$80; NACET para \$90 e «MULCUTO DIAMON» para \$120.
CARTAS para Solo, Sucea, Whist, Bridge e Bluff para 12\$00—16\$00—17\$00—17\$50—18\$00 e 19\$00, cada baralho.
 Se tem crianças lembre-se que 1 balde, 1 carro e 1 pá são indispensaveis para os divertimentos na areia, dos vossos filhos.

BAZAR DE SANTO ANTONIO
 Rua de D. António Barroso—BARCELLOS

GATUNO JOAQUIM RODRIGUES, O LIBRAS



Este audacioso gatuno, do qual publicamos duas gravuras, na noite de 24 de Julho ultimo, fugiu da cadeia de Barcelos, cerrando as grades da cela.
 As dignas Autoridades pedem a prisão de tão perigoso gatuno, que tem de responder por diversos roubos.

Antídotos

No Natal, um indígena que foi mordido por uma terrível cobra chamada «emba» conseguiu salvar-se porque teve a coragem de matar a cobra referida, extrair-lhe o soco do veneno e engul-lo.
 Assim se salvou o indígena e forneceu á efficacia elementos para novos estudos sobre o antídoto para as mordeduras das cobras temíveis como é aquella.

Arelas S. Vicente, 6

—Encontram-se na Povoia de Yarm a fazer a sua quadra de banhos algumas pessoas d'esta freguesia. Que tirem bom resultado de tal tratamento é o que lhe ambicionamos.
 —Entre nós, já se encontram as filhas de nosso Sr. Sr. antigo Silvino Ferreira Martins, negociante na cidade do Porto.
 —Está para breve o casamento de Antonio Pereira Cardoso com Lucinda Gonçalves. Ao novo lar desejamos todas as felicidades.

Alvelos, 8—8—945

No passado dia 22 de Julho, faleceu a Sr.ª D. Maria Eiras Campinho, de 61 anos de idade, esposa do Sr. Joaquim Gomes, abastado proprietário desta freguesia. O funeral da indita Sr.ª, que, em vida, foi sempre muito caritativa e uma alma sensível á dor alheia, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito funebre grande numero de pessoas de todas as estagorias sociais, tanto desta cidade como de outras localidades do concelho.

A toda a familia enlutada, o nosso cartão de pessamen.
 —A caucula este ano tem-se feito sentir com a maior intensidade. O milho, as vinhas e as hortas, estão muito prejudicadas com esta prolongada estagem. Se a chuva não vier depressa, teremos um péssimo ano agrícola.
 —Como nos anos transsetos, as escolas desta freguesia continuam a impor-se pelo trabalho prodico dos seus dignos professores.

Este ano tambem o resultado final se apresentou muito lisonjeiro, como o prova a estatística seguinte:
 (Sexo-masculino—regência do Sr. Prof. Mattias Martins Fernandes) 1.ª classe—em 40 alunos que chegaram ao fim do ano, passaram de classe 2ª; 4.ª classe—em 16 alunos que chegaram ao fim do ano, fizeram exame 10, e são o nome óbio: Antonio Araújo Rosa, spr.; Antonio da Costa Campos, spr.; Antonio Figueiredo Simões, dist.; Candido Ferreira Cardoso, dis.; Domingos da Silva Carvalho, spr.; José Fernandes da Costa, spr.; José Maria Gomes de Figueiredo, spr.; Manoel de Araújo Carvalho, spr.; Manuel Gomes Aspra, spr. e Manoelino Figueiredo de Faria, spr.
 (Regência do Sr. Prof. Sousa Almeida) 2.ª classe—em 23 alunos que chegaram ao fim do ano, passaram de classe 1ª; 3.ª classe—em 14 alunos que chegaram ao fim do ano, fizeram exame 9, ficando todos aprovados.
 (Sexo-feminino—regência do Professora Sr.ª D. Adelia Augusta Lopes

da Cunha) 1.ª classe—em 23 alunos que chegaram ao fim do ano, passaram de classe 1ª; 2.ª classe—9 alunos que chegaram ao fim do ano, fizeram exame 5, ficando todas aprovadas.
 Pelo bom resultado obtido, somos a apresentar os nossos parabens aos distintos professores, assim como felicitamos os pais das crianças por terem á testa da educação de seus filhos tão proficientes mestres. E' sem lisonja que dizemos bom resultado, porque a carência e abastamento de vida, que hoje affectam as classes menos abastadas e se reflectem principalmente nas crianças pobres, as quais, possivelmente alimentadas, são victimas duma atrofia congénita, podem influir de maneira sensível para que o rendimento escolar final não atollisse aquilo indito. C.

Durrões, 14—8—45

Como havíamos anunciado, realizou-se com grande pompa a festa do milagreiro S. Lourenço no passado domingo, dia 12. A banda dos Escenteiros de Capareiros, fez-se ouvir, nos dois dias, com agrado geral, bem como a Cabine Sonora Soucasas. No dia 10, de manhã, houve missa cantada em honra e louvor do padroeiro desta freguesia, o milagreiro S. Lourenço. Ás 10 horas missa solene em honra do S.S. Sacramento, com sermão e preciação.
 Á tarde, sermão em honra do padroeiro, sendo, no fim, uma bem organizada preciação com o andar do S. Lourenço. Os Cruzeiros, a atracção principal destas festividades nos anos anteriores, que já era tradição, este ano viram-se em decadencia. O Cruzeiro da Independência, que costumava revelar-se a capricho, sendo o orgulho dos rapazes da nossa terra e a inveja dos nossos vizinhos, este ano ficou despidu. Não ha direito!

O cruzeiro pequeno estava um primor! Avante, rapazes! Continuai a tradição dos nossos avós!
 —Abriu neste freguesia uma casa de babies, que, depois de completamente concluida, vai ser o orgulho de Durões, devido ás condições de hygiene com que é dotada. Parabens, pois, ao Sr. Augusto de Castro, seu proprietario. C.

Professor José Celestino do Carmo e Costa

AGRADECIMENTO
 A Familia do saudoso Professor José Celestino do Carmo e Costa julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe enviaram condolências em tam doloroso transe, ou fizeram o favor de assistir ao responso por alma do seu querido extinto, na Igreja de Barcelinhos, e se incorporaram no préstito funebre até ao Cemitério da referida freguesia, mas, se houve alguma falta, involuntária, pede desculpa, e todos vêm patentear, por este meio, os seus melhores agradecimentos.
 Pedra Furada, 18 de Agosto de 1945.

A FAMILIA

VEDOR DE AGUAS

Faz explorações de aguas de conta propria. Quem pretender, dirija-se á Penedo Pontes—Barcelos.

Madalena Navarro Salvá
AGRADECIMENTO

A familia dorida vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral daquela saudosa finada, realizado no dia 9 nesta cidade, bem como está reconhecida ás pessoas que lhe apresentaram condolencias por tão triste desenlace.
 A todos, pois, aqui patenteia a sua eterna gratidão.
 Barcelos, 13 de Agosto de 1945.

A FAMILIA
MOTO

B. S. A. em óptimo estado, calçada de novo, vende-se. Tratar na Garagem Machado & Rodrigues—Barcelos.

VEDOR DE AGUAS

Comunica-nos o Sr. Candido Alves Ferreira, vedor de aguas, da freguesia de Faria, concelho de Barcelos, que está pronto para qualquer viação de aguas, sem que para isso necessite de utilizar aparelhos fantásticos que nenhuma utilidade tem, como alguns vedores pretendem iludir o povo.
 Dirigir-se a Candido Alves Ferreira, freguesia de FARIA—BARCELLOS.

EMPREGADO

OFERECE-SE
 Com exame de instrução primaria e com pratica de escrita e redacção, para escritorio ou semelhante, preferindo nesta cidade ou mesmo dentro do concelho.
 Carta á redacção a J. P.

VENDE-SE

Grupo Moto-bomba com mangueira e tubos para elevação; e em estado de novo.
 Falar na Fabrica dos Refrigerantes.

QUINTA

Arrenda-se a «QUINTA DA COMENDA» de Chavão—Barcelos.
 Para tratar, na «Quinta da Avenida»—Nine—Gare—MINHO.

A FUNERARIA

BARCELENSE
 Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.
 Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

Quinta

No lugar do Outeiro, da freguesia de Macieira, deste concelho, vende-se uma linda quinta com casa de habitação, terreno de lavradio e alguma agua de rega. Tambem tem junto uma leira de mato.
 Esta propriedade fica a 200 metros de distancia da Estrada Municipal.
 Quem a pretender, queira falar com o Sr. José da Silva Campos, Negociante, na mesma freguesia.

*** * * * ***
ATENÇÃO
 * * * * *
 Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessario, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da **RADIO ELECTRICA**, a qual tem pessoal habilitadissimo.
CABINE SONORA RADIO ELECTRICA
 abrilhantarã tambem as vossas solemnidades. Contratada. Esta Casa é tambem a unica **AGENTE** em **BARCELLOS** das seguintes firmas:
PHILIPS
LUMIAR
ELECTROLUX
Fabrica PORTUGAL
Companhia de Seguros SOBERANA
 Consultem, pois, **RADIO ELECTRICA**
 Av. Combatentes da Grande Guerra, 176
Telefone 8382
 * * * * *

TERMAS DO BIRIGO
 Direcção clinica—DR. MARIO QUEIROZ,
MÉDICO HIDROLOGISTA
 Para o tratamento de: Reumatismo, Sífilis, doenças de pele, das vias respiratórias, do tubo digestivo (colitas etc), de senhoras, e sistema nervoso.
Abriu em 1 de Julho

ESMALTE PARA EXTERIORES
VALVA VALENTINE
 ELASTICIDADE, LONGA DURACÃO, RESISTÊNCIA AOS ELEMENTOS E RAIOS ULTRA-VIOLETAS
 AGÊNCIA OREY ANTUNES SA, AV. DOS ALAMOS, 67—PORTO
EM BARCELLOS—Raul Ferreira Veloso
R. D. António Barroso, 83—Telef. 8377

COLEGIO
ALCAIDES DE FARIA
PARA AMBOS OS SEXOS
Telefone, 8346—BARCELLOS
 INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISSÃO AOS LICEUS—CURSO LICEAL—ADMISSÃO AS UNIVERSIDADES
 Matrículas: desde 1 de Agosto a 30 de Setembro
 Reabertura—8 de Outubro
 Director—Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira

FABRICA SANTO ANTONIO
Moagem, Serração e Lagar de Azeite
DE
Laurentino Miranda do Vale Lima
Perelhal—BARCELLOS
Preferam esta fabrica
Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE
FUNDADA EM 1871
Capital e Reservas: 75.471.162\$30
SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41
 (Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)
AGENTES EM BARCELLOS—MANUEL ALVES PERRIRA & IRMAO

Companhia de Seguros
CONFIANÇA
Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55